

COVID-19 – IMPACTO NA ECONOMIA PORTUGUESA

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

MAIO 2020

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

COVID-19 - IMPACTO NA ECONOMIA PORTUGUESA



ENQUADRAMENTO

O objetivo do presente retrato, elaborado pela equipa de análise do tecido empresarial da INFORMA D&B, é o de determinar o impacto que a crise Covid-19 poderá ter em 2020 nos diferentes setores de atividade da economia portuguesa.

No total foram analisadas as 853 atividades, utilizando para a sua identificação a classificação nacional de atividades económicas (CAE), as quais foram agrupadas em 12 grandes setores e 68 subsetores. Cada um dos setores e atividades foram depois classificados em três grupos, em função do impacto previsto da mencionada crise sanitária, na sua atividade durante o presente exercício:

- > Impacto alto
- > Impacto médio
- > Impacto baixo

As conclusões foram obtidas a partir de uma análise qualitativa dos diferentes acontecimentos macroeconómicos e setoriais que foram acontecendo nas semanas prévias à publicação do presente retrato, assim como da informação gerada pelo observatório setorial DBK nos seus distintos programas de estudo.

É importante destacar que dado o elevado grau de incerteza sobre a evolução, efeitos e duração da crise atual e a consequente dificuldade de realização de previsões, recomendamos que os indicadores e as conclusões desta análise sejam considerados com prudência.

IMPACTO NAS ATIVIDADES (CAE)

Distribuição por grau de impacto setorial



SUMÁRIO EXECUTIVO

- Os setores do turismo, comércio a retalho não alimentar, automóvel e componentes, têxtil / vestuário, bens de consumo duradouros e atividades de lazer e culturais serão os mais afetados pela crise provocada pela Covid-19.
- Outros setores que estavam a evoluir positivamente irão sofrer uma reversão na tendência ascendente da sua atividade, destacando-se, pelo seu elevado peso no PIB, os da construção e materiais, e as atividades imobiliárias.
- Em algumas indústrias, as consequências serão positivas a muito curto prazo, embora a acentuada deterioração da economia, vá provavelmente penalizar a sua atividade nos próximos meses.

ATIVIDADES COM IMPACTO ALTO

A crise provocada pela Covid-19 terá um forte impacto negativo na atividade de seis agrupamentos setoriais. As **atividades associadas ao turismo**, que tinham apresentado uma evolução muito positiva nos últimos anos, foram particularmente penalizadas nos meses de março e de abril de 2020, após a forte contração da procura, o cancelamento de numerosos trajetos programados no ramo do transporte de passageiros e o encerramento temporário da maioria dos estabelecimentos decretados em março. O Transporte aéreo e as suas atividades anexas, hotéis e alojamentos similares, bares e restaurantes, aluguer de automóveis, agências de viagens e operadores turísticos, organização de feiras e convenções são algumas das atividades mais relevantes que compõem este setor. É expectável que a paralisação da atividade se prolongue nos próximos meses. O impacto destas tendências no conjunto da economia portuguesa será muito significativo, tendo em conta o peso do turismo no Produto Interno Bruto, que depois de ter crescido nos últimos anos, ultrapassa hoje os 14%. As economias das regiões do Algarve e Região Autónoma da Madeira têm uma forte dependência das atividades associadas ao turismo.

ENTIDADES (EMPRESAS E ENI)

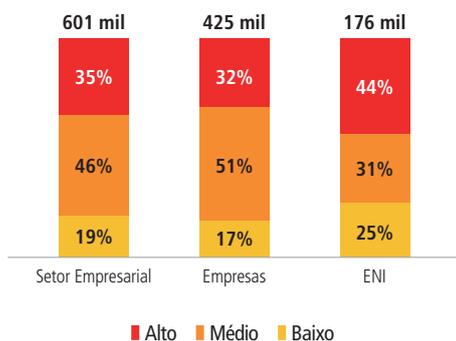
Distribuição por setor de atividade e respetivo impacto

Setor	Alto	Médio	Baixo	N.º entidades (milhares)	% ENI
Alojamento e restauração	96%	4%		71	41%
Retalho	71%	3%	26%	106	42%
Transportes	61%	39%		24	9%
Serviços gerais	39%	39%	22%	67	19%
Indústrias	27%	57%	16%	52	25%
Tecnologias de Informação e Comunicação	24%	73%	3%	20	16%
Grossista	13%	42%	45%	40	18%
Construção		100%		66	36%
Atividades imobiliárias		94%	6%	39	6%
Serviços empresariais	2%	97%	1%	75	19%
Agricultura e outros recursos naturais	2%	98%		39	57%
Energias e ambiente	1%	99%		2	8%

Alto Médio Baixo

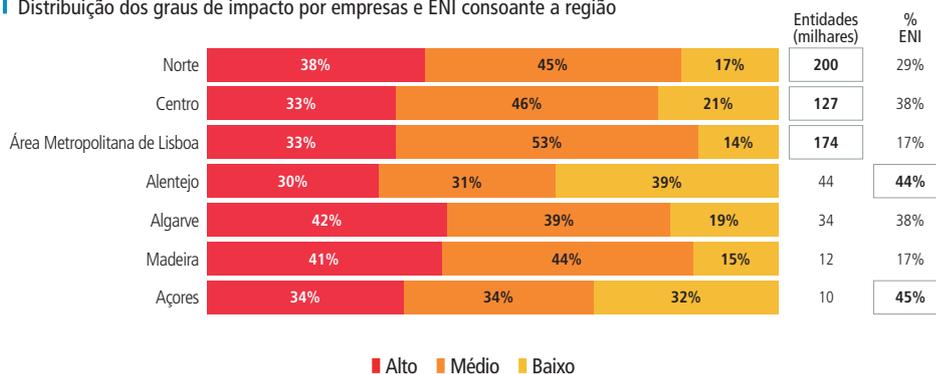
ENTIDADES ATIVAS

Distribuição por grau de impacto setorial



IMPACTO POR REGIÕES

Distribuição dos graus de impacto por empresas e ENI consoante a região



O setor do **comércio a retalho** de produtos não alimentares será afetado pela crise em duplo sentido. Por um lado, a sua atividade foi em grande medida suspensa com a aprovação do Decreto Lei nº 14-A/2020, de 18 de março, que declarou o Estado de emergência para a gestão da situação de crise sanitária provocada pela Covid-19. Por outro, a deterioração prevista da conjuntura económica e o aumento do desemprego, com a consequente incidência no rendimento disponível das famílias, permitem antever um comportamento desfavorável das vendas do setor nos próximos meses.

Semelhante evolução é expectável para a atividade em setores fornecedores de bens de **consumo duradouro**, como móveis, eletrodomésticos ou produtos eletrónicos, bem como em outros de consumo imediato como o **têxtil / vestuário ou calçado**.

O impacto da crise sobre a cadeia de abastecimento é uma ameaça adicional para estes setores com grande peso nas exportações, realçando, também, neste sentido a indústria **automóvel e componentes**. Esta última tem vindo a sofrer com especial intensidade a escassez de matérias-primas provenientes de mercados externos, obrigando à paragem temporária de fábricas produtivas e antecipando uma quebra da produção no conjunto do ano. A debilidade da procura, por sua vez, irá agravar, previsivelmente, a tendência decrescente das vendas de veículos automóveis, que no período de janeiro-fevereiro de 2020 já tinham registado uma descida de -1,2% face ao período homólogo em Portugal. No mês de março, as quedas atingiram já os -57% neste setor.

A suspensão de abertura ao público, estipulada no referido Decreto Lei nº 14-A/2020, de outros espaços como museus, bibliotecas e monumentos, assim como de recintos onde se realizam espetáculos públicos terá também um forte impacto negativo a curto prazo na atividade do setor de outras **atividades culturais e de lazer**.

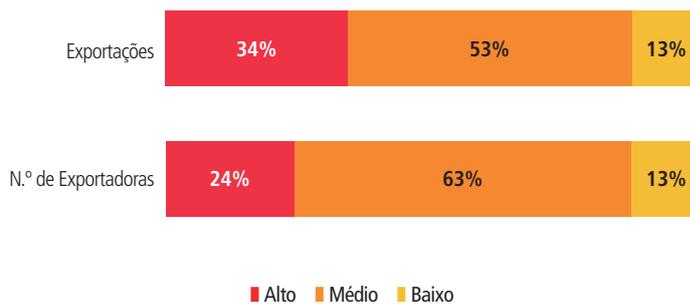
SUBSETORES MAIS EXPORTADORES

Distribuição das exportações pelos principais subsectores de atividade



IMPACTO NAS EXPORTAÇÕES

Distribuição do grau de impacto setorial nas exportações e nas exportadoras



ATIVIDADES COM IMPACTO MÉDIO

Há um segundo grupo, nos quais é expectável que a crise provocada pela Covid-19 venha a ter um impacto significativo na sua atividade, ainda que geralmente menor do que nos anteriores e de intensidade variável dependendo do setor.

Os setores da **construção civil, materiais de construção e atividades imobiliárias** irão sofrer, previsivelmente em 2020 uma reversão da tendência ascendente que a atividade apresentava desde 2014/2015. Assim, é de esperar uma quebra da procura nos vários segmentos do mercado imobiliário, que se refletirá na atividade da edificação residencial e não residencial, estimando-se igualmente uma incidência negativa na engenharia civil. O início do ano 2020 já tinha apresentado sinais de abrandamento da atividade, com descidas, por exemplo no consumo de cimento e nas transações de habitações, tendências que se acentuarão no segundo semestre do ano. Também a constituição de empresas nestes setores deu já em 2019 sinais de abrandamento, registando uma queda nos três primeiros meses de 2020.

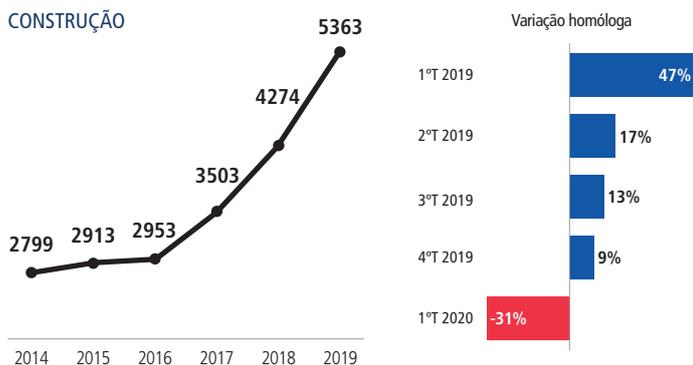
O **setor financeiro**, por sua vez, enfrentará o duplo impacto de uma quebra significativa do negócio na atividade de crédito e um aumento previsível das taxas de incumprimento. Espera-se ainda uma redução de receitas e maior pressão nos preços em outros grandes setores de serviços como os de **serviços a empresas** (subsector com muitas entidades), **meios de comunicação e publicações, educação privada, transporte de mercadorias e logística**, embora neste último o impacto nas primeiras semanas da crise parece ter sido um pouco menor.

Quanto ao **setor energético**, espera-se uma queda significativa dos consumos de energia elétrica, associada à desaceleração da atividade comercial, bem como no consumo de derivados do petróleo. Neste último setor, deve ser igualmente sublinhado o efeito do afundamento dos preços.

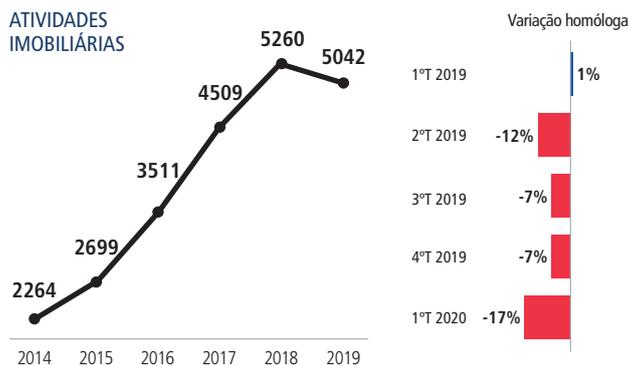
O EFEITO COVID-19 NAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS

Evolução das constituições de empresas entre 1.º trimestre de 2019 e 1.º trimestre 2020

CONSTRUÇÃO



ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS



Os ramos da **química industrial, metalurgia e produtos metálicos, produtos elétricos e eletrônicos, maquinaria e equipamentos**, assim como as **indústrias extrativas** são outros dos incluídos neste grupo. É de assinalar, igualmente, o setor de bebidas, cujas vendas, tanto de bebidas alcoólicas (bebidas destiladas, cerveja, vinho) como não alcoólicas (refrigerantes, água engarrafada) estão a ser muito afetados pelo encerramento dos estabelecimentos de hotelaria e restauração.

ATIVIDADES COM IMPACTO BAIXO

Num terceiro grupo incluíram-se os setores nos quais se prevê um menor impacto negativo da crise provocada pela Covid-19 na sua atividade. Em alguns deles, como seja a **distribuição alimentar**, impulsionada pela queda do consumo fora de casa, e em determinados produtos de consumo (**produtos de higiene pessoal** e alguns **produtos de limpeza**, por exemplo) observa-se uma melhoria da atividade, embora o considerável aumento do desemprego em Portugal e, como consequência a deterioração do rendimento familiar permitam antever um comportamento menos favorável do negócio nos próximos meses.

A **Indústria alimentar** e o **setor primário** encontram-se também neste grupo de incidência baixa. Contudo, alguns segmentos, em especial os fabricantes e distribuidores de produtos com alta orientação para o canal de hotelaria e restauração, serão os mais afetados.

Os **serviços urbanos, a gestão de resíduos, as atividades de alugar** e o **fabrico de embalagens**, atividades menos expostas ao ciclo económico, são outras das incluídas neste terceiro grupo de impacto baixo. No setor de embalagens, é de assinalar a incidência positiva que a significativa subida do comércio eletrónico tem no segmento de embalagens de cartão, reforçando a acentuada tendência ascendente que esta atividade apresenta nos últimos anos.

Por fim o setor da **Saúde**, que inclui os serviços de saúde e o fabrico e comercialização de produtos farmacêuticos, também pode ser favorecido pela crise sanitária, apesar da diminuição das consultas e cirurgias programadas neste período, do mesmo modo que as empresas de serviços de telecomunicações, devido ao forte aumento do tráfego de dados resultante do isolamento e o **teletrabalho**.

TOP 5 DE ATIVIDADES COM IMPACTO BAIXO

Atividades (CAE e 5 dígitos) com maior número de empresas com impacto baixo

Atividade	Número de Empresas	% ENI
Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, com predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco – Retalho	8804	62%
Agricultura e produção animal combinadas – Agricultura e outros recursos	7550	58%
Atividades de prática médica de clínica especializada, em ambulatório – Serviços Gerais	6580	0%
Comércio a retalho de frutas e produtos hortícolas, em estabelecimentos especializados – Retalho	3688	85%
Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados – Retalho	3629	42%

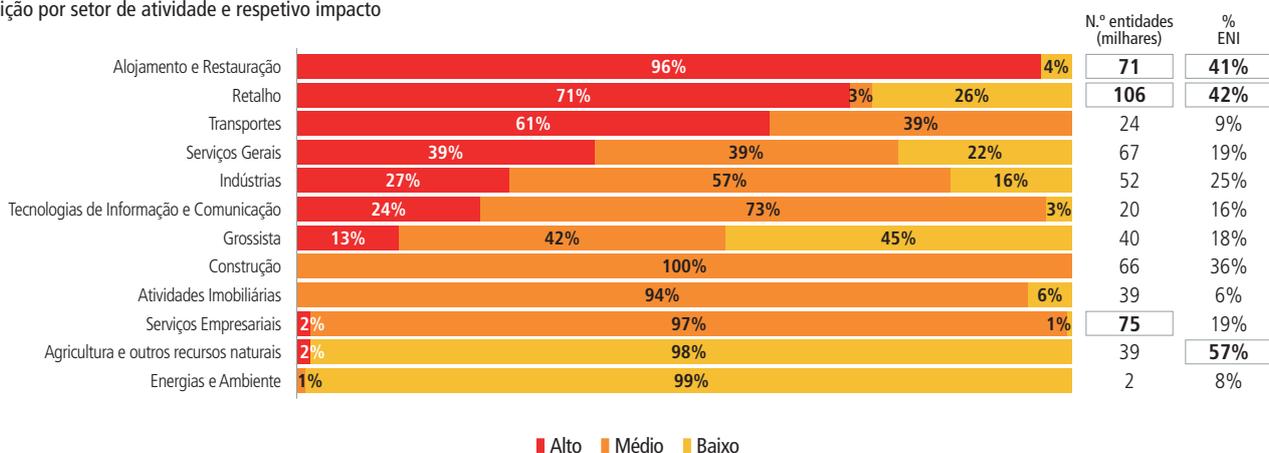
A avaliação dos impactos setoriais ocupou o primeiro lugar no plano de atividades da equipa de análise do tecido empresarial da **INFORMA D&B** após o eclodir da crise provocada pela Covid-19. Em fase de conclusão está o desenvolvimento de novos modelos e indicadores – concretamente um modelo de estudo da resiliência e outro que permita estimar os resultados das empresas em 2020 – assim como o ajuste dos atuais modelos preditivos, como o de avaliação do risco de *delinquency* e de *failure*, com o objetivo sempre presente de ajudar as empresas a avaliar o grau de exposição das suas carteiras de clientes ou fornecedores permitindo-lhes uma atuação mais rápida na reconfiguração das suas políticas de concessão de crédito, condições de pagamento, vendas ou compras, entre muitas outras*.

*A Informa D&B ofereceu a todos os seus clientes a possibilidade de realizarem uma radiografia à sua carteira de clientes ou fornecedores para conhecerem o respetivo grau de impacto setorial. Saiba mais em www.informa.pt.

DESTAQUES SETORIAIS

SETORES MAIS AFETADOS PELA COVID-19

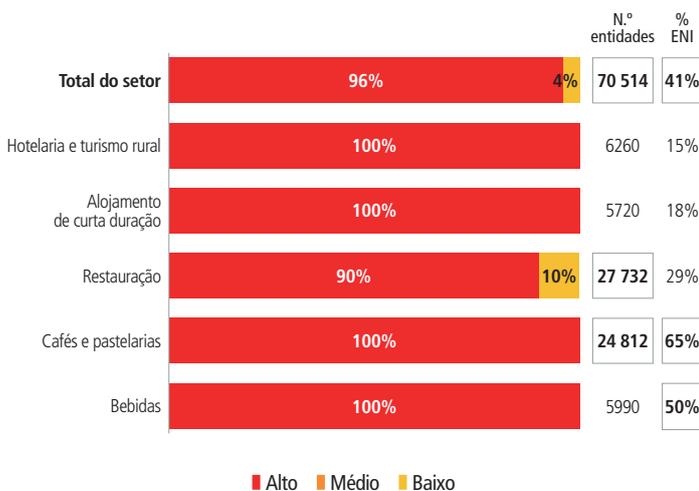
Distribuição por setor de atividade e respetivo impacto



ANÁLISE DOS SETORES COM MAIOR IMPACTO

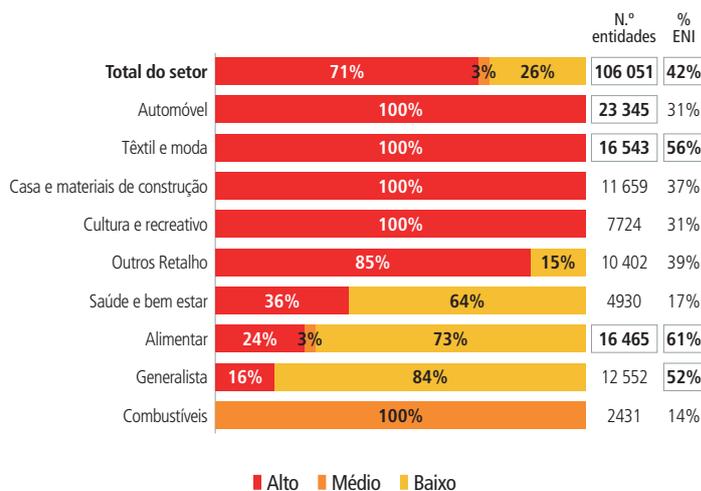
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO: PARAGEM QUASE TOTAL

Distribuição por número de entidades em cada subsetor por grau de impacto



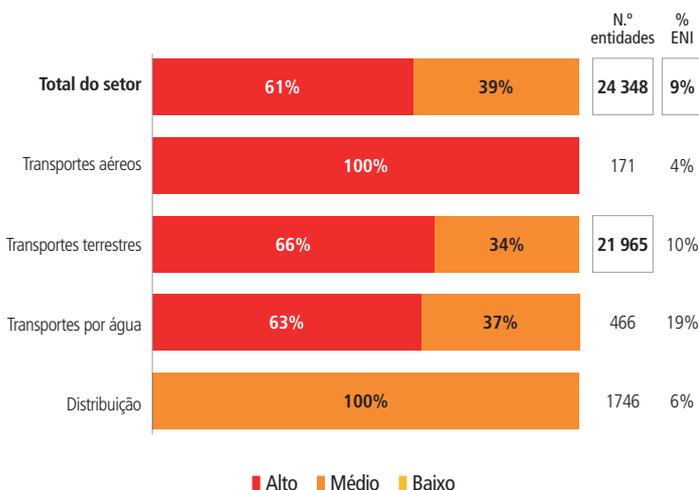
RETAILHO: SAÚDE E COMÉRCIO ALIMENTAR MENOS AFETADOS

Distribuição por número de entidades em cada subsetor por grau de impacto



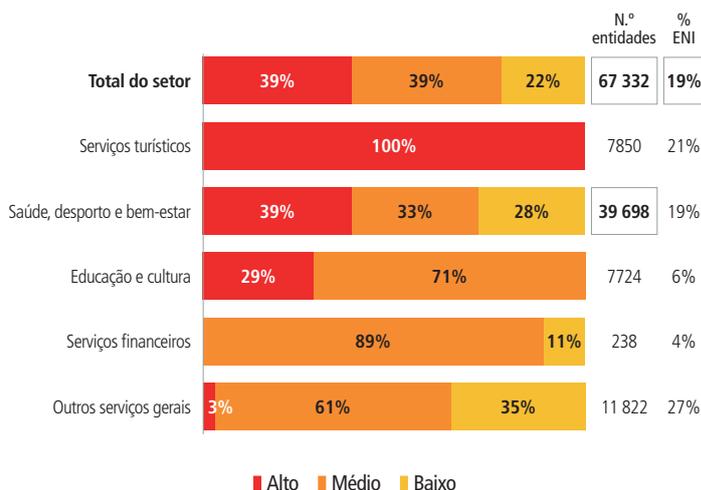
TRANSPORTES: RESTRIÇÕES À MOBILIDADE

Distribuição por número de entidades em cada subsetor por grau de impacto



SERVIÇOS GERAIS: TELETRABALHO MITIGA IMPACTO NEGATIVO

Distribuição por número de entidades em cada subsetor por grau de impacto



FICHA TÉCNICA

UNIVERSO

Todas as entidades ativas (empresas e empresários em nome individual) do tecido empresarial em abril de 2020.

SETORES ANALISADOS

Foram analisadas as 853 atividades, utilizando para a sua identificação a Classificação Nacional de Atividades Económicas (CAE), as quais foram agrupadas pela Informa D&B em 12 grandes setores e 68 subsetores.

Agricultura e outros recursos naturais

Agricultura e outros recursos naturais - Pesca
Agricultura e outros recursos naturais - Agricultura e Pecuária
Agricultura e outros recursos naturais - Floresta
Agricultura e outros recursos naturais - Extrativas

Alojamento e Restauração

Alojamento e Restauração - Hotelaria e Turismo rural
Alojamento e Restauração - Alojamento de curta duração
Alojamento e Restauração - Restauração
Alojamento e Restauração - Cafés e pastelarias
Alojamento e Restauração - Bebidas

Atividades Imobiliárias

Atividades Imobiliárias - Compra e venda
Atividades Imobiliárias - Angariação, avaliação e mediação
Atividades Imobiliárias - Arrendamento
Atividades Imobiliárias - Administração de condomínios e imóveis

Construção

Construção - Construção e promoção de edifícios
Construção - Atividades especializadas
Construção - Obras de engenharia civil

Energias e Ambiente

Energias e Ambiente - Eletricidade
Energias e Ambiente - Gás
Energias e Ambiente - Água
Energias e Ambiente - Ambiente

Grossista

Grossista - Generalista
Grossista - Alimentar
Grossista - Combustíveis
Grossista - Ambiente
Grossista - Materiais
Grossista - Casa e materiais de construção
Grossista - Equipamentos
Grossista - Cultura e recreativo
Grossista - Saúde e bem estar
Grossista - Têxtil e Moda
Grossista - Outros

Indústrias

Indústrias - Alimentar
Indústrias - Automóvel

Indústrias - Combustíveis

Indústrias - Materiais
Indústrias - Casa e materiais de construção
Indústrias - Metalurgia
Indústrias - Equipamentos
Indústrias - Saúde e bem estar
Indústrias - Têxtil e Moda
Indústrias - Outras

Retalho

Retalho - Generalista
Retalho - Alimentar
Retalho - Automóvel
Retalho - Combustíveis
Retalho - Casa e materiais de construção
Retalho - Cultura e recreativo
Retalho - Saúde e bem estar
Retalho - Têxtil e Moda
Retalho - Outros

Serviços Empresariais

Serviços Empresariais - Apoio às empresas
Serviços Empresariais - Manutenção e Aluguer
Serviços Empresariais - Recursos humanos
Serviços Empresariais - Atividades financeiras
Serviços Empresariais - Outros serviços

Serviços Gerais

Serviços Gerais - Educação e cultura
Serviços Gerais - Saúde, desporto e bem-estar
Serviços Gerais - Serviços financeiros
Serviços Gerais - Serviços turísticos
Serviços Gerais - Outros

Tecnologias da Informação e Comunicação

Tecnologias da Informação e Comunicação - Informação
Tecnologias da Informação e Comunicação - Informática
Tecnologias da Informação e Comunicação - Telecomunicações
Tecnologias da Informação e Comunicação - Outros

Transportes

Transportes - Distribuição
Transportes - Transportes aéreos
Transportes - Transportes por água
Transportes - Transportes terrestres

IMPACTO SECTORIAL

Cada um dos setores e atividades foram classificados em três grupos, em função do impacto previsto da crise sanitária provocada pelo COVID-19 na sua atividade durante o presente exercício: impacto alto, impacto médio e impacto baixo.

As conclusões foram obtidas a partir de uma análise qualitativa dos diferentes acontecimentos macroeconómicos e setoriais que foram acontecendo nas semanas prévias à publicação do presente retrato, assim como da informação gerada pelo Observatório setorial DBK nos seus distintos programas de estudo.

INDICADORES DE RISCO

Os Modelos de Avaliação de Risco da Informa D&B assentam na análise estatística das informações reunidas na nossa base de dados de acordo com as mais avançadas metodologias estatísticas. Incluem variáveis financeiras, demográficas, informação de comportamentos de pagamento, informação de incidentes e de atividade. A elevada capacidade de discriminar corretamente as entidades avaliadas, segundo o respetivo grau de risco, permite segmentar de forma rigorosa o risco de crédito comercial das empresas.

Nível de Risco de Failure: Reflete a maior ou menor probabilidade de nos próximos 12 meses, uma entidade cessar a sua atividade com dívidas por liquidar.

Nível de Risco de Delinquency: reflete a maior ou menor probabilidade de as empresas pagarem com atrasos superiores a 90 dias nos próximos 12 meses.